

Feições morfológicas especiais

www.ufsm.br/msrs

São feições morfológicas que afetam o comportamento do solo e revelam o seu processo pedogenético.



Mosqueados

São manchas laranjas, brunadas ou vermelhas, geralmente visíveis em uma matriz acinzentada. Caracterizam o processo de gleização. São formados pela redução do ferro em ambientes hidromórficos. Indicam má drenagem. Comuns em Planossolos e Gleissolos.



Slickensides

São superfícies de fricção resultantes do processo de expansão e contração das argilas do tipo 2:1 (vermiculita e esmectitas). Ocorrem em solos pouco desenvolvidos, associados a características verticais. Comuns em Vertissolos.

Plintitas

São nódulos formados pela concentração de argila (óxidos de Fe), resultante do processo de redução e reoxidação do Fe. Geralmente são nódulos laranjas, brunados ou vermelhos. Em grande quantidade podem limitar a penetração de raízes. Comuns nos Plintossolos e Argissolos.



Petroplíntitas

São concreções de Fe formadas pelo endurecimento das plintitas, resultante do processo de umidecimento e secagem do solo. Em grande quantidade podem limitar a retenção de água e a penetração de raízes. Comuns nos Plintossolos e Argissolos.



Cerosidade

São superfícies lustrosas que apresentam brilho graxo, resultante da deposição de filmes de argila no entorno dos agregados, indicando o seu processo de iluviação. Ocorrem em solos bem desenvolvidos como Nitossolos e Argissolos.



Caráter retrátil

São fendas que aparecem no perfil de Latossolos e Nitossolos quando secos. São resultantes do comportamento de argilas do tipo 2:1 com hidroxi-Al entrecamadas, interestratificados caulinita-esmectita ou pelo pequeno tamanho das partículas de argilas.